



## **ÁFRICA/RD CONGO - Pedido de resgate para os três sacerdotes sequestrados; os Bispos condenam o crime**

Kinshasa (Agência Fides) - "Recebemos um telefonema de uma pessoa que afirma pertencer ao grupo que sequestrou os três religiosos, com um pedido de resgate", afirma à Agência Fides Dom Melchisedech Sikuli Paluku, Bispo de Butembo-Beni (no leste da República Democrática do Congo), em cuja diocese foram sequestrados três padres assuncionistas (Agostinianos da Assunção) de nacionalidade congoleza (veja Fides 22/10/2012). O Bispo se demonstra, porém, prudente quanto à veracidade do pedido: "Ainda estamos a espera de encontrar um canal confiável para negociar com os sequestradores".

A Conferência Episcopal do Congo (CENCO) emitiu um comunicado condenando o sequestro. "Espero que os sequestradores percebam a dimensão de seu ato e que reflitam sobre isso", continua Dom Sikuli Paluku. A mensagem, assinada por Dom Nicolas Djomo, Bispo de Tsumbe e Presidente da CENCO, além de condenar com firmeza o sequestro dos três sacerdotes religiosos (que haviam sido nomeados há pouco tempo na paróquia de Mbau), "faz apelo aos sequestradores que cometeram esse gesto inadmissível, para que protejam a integridade física e moral dos três sacerdotes e os libertem sem condições para permitir a eles que continuem seu serviço pastoral e a assistência à população de Mbau".

Sobre a notícia de que os sequestradores são alguns guerrilheiros de origem ugandense que atuam na região, Dom Sikuli Paluku responde: "Nesta área existem alguns grupos que nasceram em Uganda, mas que se encontram no Congo há anos, e se tornaram congolezes também porque seus membros se casaram com mulheres congolezas. Esses grupos vivem de banditismo ou se colocam a serviço de outros. Não penso, porém, que sejam eles. De fato, existem alguns grupos autóctones e creio que seja necessário olhar nesta direção", conclui o Bispo. (L.M.) (Agência Fides 23/10/2012)